

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO

Um brasileiro e suas experiências de estágio do Grameen Bank



7 de Julho de 2013 - 2 de Agosto de 2013

Departamento Internacional, Grameen Bank, Dhaka, Bangladesh



Orlando Nastri Neto (onneto.usp@gmail.com)

Centro de Voluntariado Universitário - CVU

Administração de Empresas - FEA-RP/USP

Versão 1.0 - português (baseada no relatório final de estágio no Grameen Bank)

Ribeirão Preto, SP, Brasil, 4 de Agosto de 2013

Sumário

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 01 - INTRODUÇÃO.....	3
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 02 - PRIMEIRO IMPACTO.....	4
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 03 - FORMAÇÃO E INSPIRAÇÃO.....	6
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 04 - POR DENTRO DA METODOLOGIA GRAMEEN.....	7
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 05 - MOTIVAÇÕES CONTRA O GRITO SOCIAL.....	10
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 06 - DIA DE VIAGEM.....	10
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 07 - NO CORAÇÃO DA VILA.....	12
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 08 - DENTRO DO MUNDO DE MICROCRÉDITO PARTE 01.	13
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 09 - DENTRO DO MUNDO DE MICROCRÉDITO PARTE 02.	15
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 10 - DENTRO DO MUNDO DE MICROCRÉDITO PARTE 03.	16
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 11 - AS EMPRESAS-IRMÃS PARTE 01.....	18
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 12 - AS EMPRESAS-IRMÃS PARTE 02.....	19
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 13 - AS EMPRESAS-IRMÃS PARTE 03.....	21
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 14 - PESQUISA E YUNUS CENTER.....	22
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 15 - NOVAS VISITAS.....	22
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 16 - ÚLTIMAS REUNIÕES.....	24
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 17 - TÓPICOS QUENTES.....	24
BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 18 - PRODUTOS FINANCEIROS.....	33

OBS.: Para ter acesso aos vídeos desta experiência, acesse o canal do youtube procurando por **“Orlando Nastri Neto Grameen Bank”**

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 01 - INTRODUÇÃO

“Metade da população mundial vive com dois dólares por dia e isso não é mais aceitável se você tiver um pingo de humanidade em sua consciência”



Oi, meu nome é Orlando Nasti Neto (onneto.usp@gmail.com), sou estudante de Administração na FEA-RP USP. Se você tem interesse em temas como microcrédito, microfinanças, negócios sociais, Grameen Bank, Bangladesh ou ferramentas de combate à pobreza, me siga por aqui nestes posts. Se você compartilha comigo a ideia de que é possível termos prazer e sucesso profissional aliado à um trabalho com propósito social e de desenvolvimento comunitário, não apenas de maximização monetária ou individual, me siga aqui nestes posts. Ou como disse o professor Yunus, fundador do Grameen Bank “não somos máquinas de fazer dinheiro, temos outras dimensões voltadas ao coletivo.” Acabei de chegar em Bangladesh, um dos países mais pobres do mundo, esquecido, fadado ao descaso. Um grande susto, uma realidade que nos ataca. Estou próximo da Índia e da China. A população aqui é

composta por 80% de muçulmanos. PIB per capita Bangladesh: US\$ 1300,00 (Brasil: US\$12 000,00).IDH Bangladesh: 0,46 (Brasil: 0,7). 160 milhões de pessoas no espaço do estado de São Paulo, mais ou menos. Um dos países mais densos do mundo, tudo é muito lotado, extremamente.Estou aqui para trabalhar para o Grameen Bank, o Prêmio Nobel da Paz de 2006. Esqueça totalmente neste instante o seu conceito de banco, leia este diário com a mente livre para entender como funciona um “banco dos pobres”.O Banco Grameen possui hoje US\$ 1,6 bilhão em poupanças e US\$1,1 bilhão em empréstimos, combatendo a extrema pobreza via uma ferramenta que eles criaram: o microcrédito. A Diretoria do Banco possui 13 membros, sendo que 9 são mulheres que atravessaram a linha de pobreza recentemente e foram escolhidas democraticamente para compor a equipe mais importante do banco, tomando decisões estratégicas vitais para milhões e milhões de pessoas. Empoderamento, lembre desta palavra! Marcelo Pires, meu colega de FEA-RP USP, também está comigo.O que motivou o prêmio Nobel foram os esforços, em mais de 30 anos de trabalho, principalmente do professor Yunus sua equipe, contra a extrema pobreza. Pontuando: extrema pobreza ou linha da pobreza são conceitos replicados pelo Banco Mundial e pela ONU. Uma pessoa que vive com menos de 1 dólar americano por dia, aproximadamente, é considerada extremamente pobre. Próximo à este conceito, estima-se que metade da população mundial viva com dois dólares por dia, e isso não é mais aceitável se você tiver um pinga de humanidade em sua consciência. Como mudar este panorama? A minha presença em Bangladesh é por motivo de aprendizado. Tive contato com assuntos que foram criados aqui, como microcrédito, microfinanças e negócios sociais. Estudei estes temas e agora é o momento de mergulhar vivencialmente em Bangladesh para tentar replicar isto no Brasil. Este momento é, com certeza, a coisa mais impressionante que eu já tinha visto em toda a minha vida, apenas em poucas horas neste país. Palavras humanas absolutamente não são suficientes para colocar meus sentimentos aqui neste post, mas vou tentar nestas 4 semanas, reportando sensações pessoais, experiências profissionais, e tudo mais que isso possa me ensinar. CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 02 - PRIMEIRO IMPACTO

“Uma multidão de estropiados: existe algo de errado no sistema econômico do mundo, isso não deveria existir”

Continua a nossa experiência aqui no Grameen Bank. Observações: o acesso à internet não é muito fácil por aqui, a eletricidade não é garantida em todo país, tampouco o acesso à água. A nossa saída do aeroporto foi um choque. Tinha uma grade na frente do portão, impedindo a entrada de pessoas. Uma grade. Do lado de dentro, o pessoal com malas, chegando de voos internacionais. Do lado de fora, uma multidão gigantesca (são 7h da manhã, e já está super cheio!) de pedintes, estropiados, miseráveis, impossível não se comover e parar para pensar: existe algo de errado no sistema econômico do mundo, isso não deveria existir. É muito profundo. Guardas com grandes armas, afrontando as pessoas. Me sinto sem esperanças, vejo no rosto destas pessoas um drama sem saída. Eu estive já em alguns lugares hostis com falta de dignidade, tendo a honra de trabalhar em alguns projetos sociais, como por exemplo, "Projeto Rondon", perto da Bolívia, com comunidades indígenas da cidade de Bodoquena. Também em favelas em São Paulo, como um voluntário para o Teto, uma ONG fantástica que constrói casas emergenciais para famílias pobres, vale a pena conferir e se inscrever como voluntário. O CVU (Centro de Voluntariado Universitário) também me levou para vivências voluntárias incríveis, que me fizeram valorizar a minha vida e querer tentar contribuir mais para minha comunidade, mesmo que esta ajuda fosse pouca, porque a necessidade de ajuda é um grito que parte do coração de quem precisa, um grito silencioso, sem clichê. Mas, aqui, este país é uma grande favela. Todas as comparações são distantes. Como explicar com a limitação de palavras? Pegamos um carro para ir ao nosso hotel, indicado pelo Grameen. Todo mundo parece muito pobre. Nas ruas, o calor é muito intenso, é muito seco, sentindo-se dentro de um deserto super abafado. Cheio, cheio de gente em todos os lugares. Não existe padrão algum de esgoto, saúde, nada. Lixo por todos os lados. Crianças revirando os lixos. Ontem foi "domingo" aqui. Na verdade, era sábado, mas o domingo aqui é a nossa segunda-feira no Brasil. Independentemente de ser um dia teoricamente livre, em toda rua foi uma grande confusão e quase impossível de atravessar a cidade, uma vez que nós pegamos um táxi para dar uma olhada em alguns pontos de Dhaka, a cidade capital de Bangladesh onde estamos. Muito trânsito, uma grande quantidade de moradores de rua, sem condições saudáveis, pequenas vendas de frutas, legumes e todo o material possível em todos os cantos. Uma feira livre, informal. Gritaria, buzinas por todos os lados. Sem lei, sem regra de nada. O pessoal aqui parece trabalhar sem folga, o dia todo. Aqui a lei é de sobrevivência. Isto é um inferno na terra, que foi esquecido e precisa ser divulgado. As pessoas aqui estão sofrendo muito. Então, é nosso dever aprender aqui com o grande exemplo do Grameen Bank e compartilhá-lo com o mundo, buscando entender

realmente como funciona a metodologia de sucesso deles, tentando melhorar alguma coisa que seja em nossa comunidade local, partindo de nossa mentalidade. Por muitas vezes eu reclamei de minha vida, até por coisas pequenas e banais. Qualquer um que passar poucas horas em Bangladesh terá uma grande lição de vida e terá um impulso para trabalhar por sua sociedade. Impulso. Sou muito grato com esta oportunidade e vou tentar vivê-la intensamente. Amanhã começa definitivamente o programa formal de atividades no banco. CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 03 - FORMAÇÃO E INSPIRAÇÃO

“Isto é um movimento global de combate às hostilidades da pobreza, que não podem garantir a paz”



Estou aqui em Bangladesh agora, escrevendo estas palavras, em algum lugar da Terra entre a China e a Índia, na sede mundial do Grameen Bank com mais de 48 estagiários de todo o mundo (Espanha, EUA, Inglaterra, Brasil, Alemanha, Colômbia, Itália e assim por diante), aprendendo um pouco sobre dois novos tipos de ferramentas inovadoras de combate à extrema miséria em todo o mundo:

microcrédito e negócios sociais. No sistema econômico mundial, não se via tanta inovação para lidar com problemas sociais em mais de 200 anos. E isto eu li de muitos intelectuais que respeitam o trabalho do Grameen, de várias partes do mundo. Se não for tudo isso, pelo menos é um grande barulho de promessas. Mas não é só barulho, é resultado, é prática, são pessoas que eram pobres e agora estão com uma vida mais digna. Direitos da Humanidade: direito de acesso ao sistema financeiro. Iremos entender isto juntos neste diário. Estamos tendo treinamentos via aulas com os funcionários e gerentes do Banco, aprendendo como eles possuem 1,1 US\$ bilhão em empréstimos, com uma taxa global de pagamentos na faixa de 98%, sem NENHUMA garantia. Eles não trabalham com contratos, garantias, fiadores, nada. Tudo é na base da confiança via um sistema dinâmico de grupos, em que os membros (tomadores de empréstimos e também ao mesmo tempo donos do banco – sim, os pobres são os donos de um banco), interagem com outros membros. Esta taxa de pagamento é muito maior que em bancos comerciais, que possuem várias “garantias” contra calotes. Ai você pode me falar: “ah, mas isso só funciona em Bangladesh!” Grameen Bank nos EUA atualmente fornece empréstimos em mais de 10 filiais com uma taxa de retorno muito parecida, beirando 100% em vários lugares. Estamos falando de microcrédito nos Estados Unidos da América, uma sociedade absolutamente distinta de Bangladesh. E, para esta implementação acontecer, mínimas foram as adaptações, segundo tivemos contato com o CEO do Grameen Trust, uma das pessoas do grupo Grameen que é responsável por replicar a metodologia de microcrédito ao redor do mundo. E isso está também acontecendo no México, na Turquia e mais outros 100 países. Isto é um movimento global de combate às hostilidades da pobreza, que não podem garantir a paz. Um fenômeno de alívio de pobreza e criação de oportunidades, pra quem não teve este acesso. Basicamente, estes conceitos aqui criados em Bangladesh são uma mistura entre o desempenho e mentalidade empresarial com foco total para resolver algum problema social, sem dividendos para acionistas, maximização e orientação lucro. Não, maximização financeira não é o sentido. Em outras palavras: um negócio social. Mas para entender mais é melhor dar uma olhada nos livros do professor Yunus, eu aconselho os 3 lançados, são ótimos. Comece pelo “Banqueiro dos Pobres” se você não teve nenhum contato. Comece a se envolver por esta novo sopro de esperança contra velhos problemas... CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 04 - POR DENTRO DA METODOLOGIA GRAMEEN

“O que eu estou vendo, estava escondido por nossa própria criação. Pelas corrupções e ganâncias de poucos, gerando a desgraça em muitos”



Vamos adentrar na metodologia Grameen Bank. Imagine você, usar toda a inovação, performance e competitividade, derivada de empresas com orientação de mercado, para resolver problemas sociais? Vamos alocar as grandes mentes, grandes estrategistas, pessoas com fôlego, focadas 100% para mitigar as nossas mazelas. Parece um cenário de impacto grandioso, mas ao mesmo tempo parece surreal. Estas grandes mentes, esta força de inovação não está no trabalho social, hoje está inserida em outros postos de maximização financeira, principalmente. Mas o oposto não é tão surreal assim. É exatamente isto que está acontecendo aqui no Grameen Bank e mais de 50 negócios sociais (Grameen Veolia, Grameen Danone, Grameen Communications, Grameen Trust, Grameen Nursing College,...) que foram criados pelos professor Yunus. Vamos por partes. Continuamos com o treinamento aqui fornecido pelos gerentes do banco...Números científicos, alguns achados que eu vi hoje me inspiraram, em cerca de quase 30 anos de trabalho do Grameen. Grameen significa vila. É um banco muito diferente do tradicional, esqueça totalmente o seu conceito de banco agora mesmo. Desde 1983, o banco opera sem taxaço. Eles oferecerem pequenos empréstimos (por exemplo, US\$ 100,00) , à longo prazo (geralmente 44 semanas), com taxas muito reduzidas (de 20% a até 0% ao ano, para os padrões dos bancos locais é a menor taxa do mercado), principalmente para mulheres bem pobres, isso porque eles descobriram que a mulher leva o dinheiro para o bem geral da família, segundo a experiência. Isto é o microcrédito. Alguns objetivos:

desenvolvimento comunitário, acesso ao sistema financeiro como direito humano, empoderamento da mulher na sociedade, entre outros. De acordo com Departamento Internacional do Grameen Bank, hoje em dia, mais de 8,4 milhões de famílias somente em Bangladesh estão pedindo alguns desses empréstimos diferentes do Grameen Bank. Existem algumas diferentes modalidades, como o empréstimo básico e o empréstimo para o pequeno empreendedor (irei comentar no último capítulo). Mais de 100 000 mendigos pararam de mendigar nos últimos anos e se juntaram ao Grameen para iniciar pequenos negócios porta-a-porta, como a venda de legumes e frutas. Eles não pagam nenhum juros (um banco que não cobra juros, muito prazer!) e podem pegar uma soma monetária e iniciar estes pequenos empreendimentos (tudo absolutamente muito modesto!), parando de mendigar e alcançando uma nova dignidade. São seres humanos, devem ter este acesso. Em quase 100% destas famílias do Grameen Bank, crianças estão indo para a escola e todos têm água purificada (um grande problema em Bangladesh, por motivo da poluição pelo arsênico), no curto passado essas pessoas estavam em conceito de linha de pobreza. Os jovens do mundo todo aqui no treinamento, os alunos como nós, todos nós estamos com uma grande chance de mudar a linha da nossa história da humanidade, escrevendo outro fim. Dhaka, capital de Bangladesh, uma cidade pobre, com mais de 20 milhões de pessoas nas imediações que compartilham na maioria das vezes poucas condições humanas. Quem sabe isso? O que eu estou vendo, estava escondido por nossa própria criação. Pelas corrupções e ganâncias de poucos, gerando a desgraça em muitos. Cada ser humano deve ter vergonha de ainda existir isso, não muito longe da escravidão, por exemplo. Perceba. Uma escravidão mental e sofisticada, com poucas chances de renúncia. É difícil escapar. Mas, com esforços do Grameen, as pessoas aqui estão tendo uma nova dimensão, pouco a pouco. Este povo não é perigoso. Há coisas mais perigosas no Brasil. Este povo só é pobre, estão presos em uma desgraça viciosa, sem fim. Ninguém gostaria de ter nascido na pobreza e ser restrito à vários prazeres da vida. Espero que, no futuro, esta situação deva se tornar em um nível bizarro, para colocar a pobreza em "museus", como diz o Professor Yunus. Eu morava na Holanda neste semestre passado, onde fiz grandes irmãos para toda a minha vida e aprendi muito, e absolutamente tudo era diferente. Transporte, saúde, educação, direitos, condições de trabalho. Em 8 horas de vôo e parece que isto aqui é um outro planeta, não é apenas um país. Não adianta esconder, tapar o sol com a peneira, pois o sofrimento deste povo ecoa em nosso coração... CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 05 - MOTIVAÇÕES CONTRA O GRITO SOCIAL

“Ela bateu nos meus melhores sonhos, me fez acordar outra vez”

Há 2 dias atrás nós todos aqui tivemos uma grande oportunidade para ouvir a gerente geral do Grameen Bank, uma mulher corajosa, fortalecida pelo conceito de microcrédito durante mais de 20 anos e agora com uma espécie de voz na sociedade global, levando desenvolvimento com impacto pelo Banco Grameen não só aqui, mas com várias replicações, em mais de 100 países, de forma indireta, lidando com mais de 190 milhões de famílias. Incrível. Eu perguntei: nós temos o desejo de criar algo bom para a sociedade, temos força de vontade dentro de nós, mas ainda em alguns momentos nos vemos com uma falta de viabilidade para criar um projeto financeiramente sustentável, com impacto real em nossa comunidade. O que podemos fazer para criar algo profissional de combate à pobreza? Trabalhar muito, trabalho focado orientado, confiar em sua realidade, flexibilidade para aprender, sempre atualizar-se e crescer. Foi uma resposta intensa, mais do que eu posso relatar por aqui. Ela bateu nos meus melhores sonhos, me fez acordar outra vez. Ontem, falamos com um garoto local aqui nas ruas de Dhaka para tentar encontrar alguma percepção sobre o Grameen na vida das pessoas. Eu e Marcelo estávamos voltando das sessões de treinamento do banco, do que um cara começou a falar com a gente. Humilde, brilho nos olhos, nos encantou com sua sinceridade. O coração das pessoas é bem mais puro por aqui. Vimos uma pessoa inteligente. Quase 10 minutos de conversa e 2 vídeos que eu não poderia fazer o upload ainda porque se tornou muito pesado (depois estará disponível), mas tivemos grandes insights que partiram da boca deste rapaz: "Yunus e Grameen Bank são as coisas mais importantes de Bangladesh".
CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 06 - DIA DE VIAGEM

“Sentimento de empoderamento, os pobres se tornaram banqueiros!”



São 06h45 no Grand Prince Hotel, pessoas dispostas a ver a realidade. Hoje fomos para uma viagem de um dia, para algumas vilas perto de Dhaka. Grameen significa, no idioma local, "O Banco da Vila". O Grameen não está autorizado a operar nas cidades, então pegamos um carro e em mais ou menos uma hora chegamos em uma filial. Este é o coração do Grameen Bank, gerindo microcrédito no dia a dia das comunidades locais. Há mais de 2.567 filiais cruzando toda Bangladesh. Os tomadores de empréstimo não são considerados clientes, mas são membros, parte de uma família. Eles são donos do banco, com mais de 97% na participação de ações. Sentimento de empoderamento, os pobres se tornaram banqueiros. Os outros 3% pertencem ao governo de Bangladesh (e existem alguns conflitos políticos que irei descrever em breve). Nesse escritório local que visitei (de aparência extremamente simples, sem computador, com algumas mesas e cadeiras apenas, junto de pilhas e pilhas de controles financeiros em papel), só aqui, mais de 600 milhões TK (moeda local) estão em contas de poupança. Aproximadamente US\$7 709 090,00. Tivemos uma conversa amigável com um Gerente de Filial, responsável por permitir todos os empréstimos naquela região. Mas, não foi o suficiente. Nós gostaríamos de sentir o

microcrédito na comunidade. Nós fomos para dentro dos pequenos caminhos desta vila no meio de Bangladesh, honrados de participar em uma reunião central com os moradores da vila. Foi intenso, eles nos receberam com muita alegria, tínhamos um tradutor para nos ajudar. Naquele dia, uma vez por semana, todos os líderes de cada grupo de tomadores de empréstimo (com 5-10 membros em cada grupo) pagam os empréstimos adquiridos e discutem mais investimentos para o futuro, alavancando o seu pequeno negócio, que pode ser a venda de frutas, roupas, vegetais, vacas, frangos, CNGs (o mini-carro, parecido com o indiano, que serve como taxi) e assim por diante. Atenção: taxa global de pagamentos no Grameen Bank é de cerca de 97% sobre todos os empréstimos em execução, muito superior do que em bancos comerciais. O mais impressionante: Grameen não utiliza nenhum documento, ele oferece empréstimos sem garantia, com base neste grupo de confiança que iremos explorar um pouco mais. CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 07 - NO CORAÇÃO DA VILA

“Eu vi um conceito, que eu estudei no Brasil, em execução. Vi uma nova geração. Eu vi pessoas alegres, orgulhosas sobre seu próprio negócio e pertences”

Durante a nossa visita à uma vila próxima à Dhaka, nós conversamos com os tomadores de empréstimos e membros do Grameen, mais de 95% são mulheres. Exato, de propósito, fortalecendo um lado da sociedade que historicamente foi sempre o mais fraco. "Antes do Grameen Bank, eu não tinha nada, agora ninguém aqui é pobre, não somos pobres mais." Eu escutei alguns relatos várias vezes hoje. Entrei para a casa dos membros. Eles têm dignidade, era uma vibração tão positiva ao redor. Eles têm ventiladores, eles têm banheiro, eles têm energia elétrica, eles têm televisão colorida. "Eu estou vendendo quase 10 000 TK (US\$128,00) por dia em roupas. Meu lucro é de cerca de 1.000 TK (US\$13,00). O Grameen Bank me ajudou a comprar todos os meus materiais, sem isso eu nunca poderia pagar uma coisa dessas." Mais e mais depoimentos. Sem o acesso financeiro, considerado um direito humano à dignidade pelo Grameen, estas mulheres iriam cair na mão de agiotas, permanecendo na linha de pobreza em uma espécie de círculo vicioso. Esta história é contada por Yunus em o "Banqueiro dos Pobres". Se você já chegou nesta parte do diário e ainda não começou a ler este livro, corra que ainda dá tempo pra entender melhor o que eu estou falando por aqui. Eu disse que eu era brasileiro, eles gostaram

e alguns sinceros sorrisos apareceram. Encontrei uma bandeira do Brasil pintada em um muro no meio da vila, fantástico! Temos muito a compartilhar, Bangladesh. Uma nova era está surgindo no país. Em tudo, em pequenas comunidades, onde a vida está passando, sem luxo, alguns jovens estão indo para as universidades. Alguns deles, com os empréstimos universitários especiais fornecidos pelo Grameen, agora podem saltar sobre a pobreza e, finalmente, seguir outro caminho, melhor. Hoje foi um dos dias mais felizes da minha vida. Eu vi um conceito, que eu estudei no Brasil, em execução. Vi uma nova geração. Eu vi pessoas alegres, orgulhosas sobre seu próprio negócio e pertences. Eu aprendi muito, e há muito mais vindo. CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 08 - DENTRO DO MUNDO DE MICROCRÉDITO PARTE 01

“O meu conceito de banco foi iluminado pelo banco dos pobres”



Começaram agora os principais relatos sobre a minha experiência aqui em Bangladesh, a minha semana morando nas vilas e vendo de perto o funcionamento do microcrédito. Irei aprofundar alguns conhecimentos neste instante, serão 3 partes. Eu, Marcelo (Brasil), Andrea (Itália) e Jonaro (Inglaterra) pegamos nossas coisas e deixamos Dhaka em um microônibus. Tempo para ficar juntos cinco dias no lugar onde funciona corretamente o Grameen Bank: pequenas vilas, com baixa acessibilidade em eletricidade, a vida simples por essência, muito humilde. Raízes humanas. Este estilo de banco criado pelo Grameen não é convencional e emprega 23 000 trabalhadores, o que significa áreas rurais em quase sua totalidade, poucos trabalham no prédio central em Dhaka (onde tivemos os treinamentos). Eu vi aqui algumas informações, relatando que 70% da população de Bangladesh está vivendo em áreas rurais, uma grande demanda de crédito não para o Grameen apenas mas para outros bancos que trabalham com microcrédito aqui. Confesso que a palavra “banco” pra mim sempre foi um problema ético. Nunca me senti confortável com o negócio em si e o abuso de muitas políticas bancárias, especialmente no Brasil onde tenho conhecimento. Mas, aqui, o meu conceito de banco foi iluminado pelo “banco dos pobres”. Desde a nossa primeira semana foi muito de uma sala de aula, agora vai ser muito de um dia-a-dia na vila, buscando a compreensão de como deve ser possível de lidar com a pobreza extrema por uma ferramenta de empréstimo humilde. Estes esforços basicamente fizeram o Professor Yunus ganhar o Nobel, por isso vamos ver em que medida isto está acontecendo. Chegamos perto da cidade de Bogra, cerca de 5 horas de Dhaka, rasgando a mais louca e perigosa estrada da minha vida, com certeza, vendo grandes e velhos caminhões perto de bater em nosso carro, pelo menos três vezes, cheio de pessoas andando entre o tráfego, sem destino, andarilhos da sorte. Nunca mais pego uma estrada por aqui! Hahaha, mas está tudo bem! A maneira de conduzir um carro em Bangladesh não é tão confortável, para ser honesto. Uma boa curiosidade: perto de nós, a fábrica da Grameen Danone, a empresa social famosa no mundo inteiro com o objetivo de lutar contra a desnutrição, com uma pequena embalagem de yougurt, empresa derivada por uma parceria entre o Banco Grameen e a Danone, poderosa empresa francesa. Então, se aqui as crianças têm problemas de crescer com boa saúde, por que não dar-lhes um yougurt enriquecido com nutrientes necessários para atravessar cada dia? Humanizando o negócio. Melhor ainda, com um preço baixo (9TK ou US\$0,12), envolvendo a comunidade local como trabalhadores? Parece bom. Quantas vezes na sua vida você ficou sabendo que uma empresa, não uma ONG ou governo, mas a própria empresa dedicar 100% dos ativos internos, alavancar o conhecimento e inovação para resolver um problema social? Eu tive a

sorte mesmo de experimentar o yougurt, saboroso! É uma maneira de revolucionar negócios como antigamente, como diria o livro que estou lendo por aqui de Richard Branson, "Screw Business as Usual". CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 09 - DENTRO DO MUNDO DE MICROCRÉDITO PARTE 02

"O objetivo do banco é eliminar a pobreza, não oprimir e trabalhar com o mercado na base da pirâmide social"

Mas, voltando ao banco, ficamos morando dentro de uma agência do Banco Grameen. No andar de cima, mora a família do gerente. Eles arrumaram um puxadinho pra gente ficar 5 dias. Nós vivemos alguns momentos bons com o gerente (Hasan) da agência e sua família. A função de gerente no Grameen Bank ganha mais ou menos 25 000 TK, cerca de US\$ 320,00. Para comparar mais ou menos, eu perguntei sobre a receita da típica família na área rural hoje em dia, em Bangladesh, que devem estar na média de 20 000 TK (EUA \$ 250,00). Apenas um número rude de comparação. Segundo o pessoal local, o gerente do Grameen Bank é uma pessoa geralmente com bom nível de escolaridade, e esta função é muito respeitada na comunidade, é um grande status de reconhecimento. O Hasan me contou que em bancos comerciais se trabalha menos, porém se ganha quase igual ao Grameen. Eu perguntei o motivo de continuar no Grameen. Ele me disse sobre o respeito que se tem, da oportunidade de ajudar os pobres e também crescer na carreira. No primeiro dia, em um tempo livre, jogamos futebol com as crianças locais, mesmo eu sendo um jogador de desastre como eu sou, mas foi tão bom compartilhar este momento com eles! Os olhos brilhavam... Brasil soa um nome mágico para todos aqui, assim foi impossível recusar um convite para jogar futebol e se juntar a estes grandes e corajosos jovens. Lembrando que, atualmente, metade da população de Bangladesh tem menos de 20 anos! Tivemos um tempo de sobra para conversar e entrevistar o Hasan. Eu verifiquei por mim mesmo alguns papéis de controle: em dois dias de operação aqui, então vamos lá. Quase 500 000 TK (US\$ 6 500,00) em empréstimos foram aprovados, 12 000 TK (US\$ 154,00) em média. Pelo menos 2 000 TK (US\$ 25,00), no máximo 52 000 TK (US\$ 670,00). Todos esses empréstimos: 44 semanas para pagar, com base semanal, com disciplina, diretamente no Centro de Reuniões. Se um membro de um grupo não pagar, os outros membros do grupo não podem pegar empréstimos. Os membros não podem ser da mesma família, precisam ser do mesmo sexo, possuir a mesma capacidade financeira, pertencentes da mesma

localidade, entre outros critérios. Isto cria uma pressão de grupo saudável, na maioria das vezes até onde eu constatei, para que haja disciplina de pagamentos. Também é necessária a união deste grupo, ajuda mútua. Existem 1,3 milhão de grupos de empréstimos do Grameen Bank só em Bangladesh, com uma média de 8 membros cada. Se o membro passar por algum apuro e não conseguir pagar um empréstimo, ele pode recorrer à modalidade de “empréstimo flexível”, e ter várias seguranças. Se o membro falecer, a família não herda dívida alguma. O banco Grameen repõe o dinheiro via um seguro. O objetivo do banco é eliminar a pobreza, não oprimir e trabalhar com o mercado na base de pirâmide social, como algumas empresas estão fazendo na China, Índia e muito mais. CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 10 - DENTRO DO MUNDO DE MICROCRÉDITO PARTE 03

“Antes, as pessoas tinham uma refeição por dia, agora eles comem três vezes por dia”



Tudo o que acontece na filial do Grameen Bank é feito em papéis, em parte fica com o tomador de empréstimo, outra com o banco. Todos os dias um mensageiro vai para o Escritório de Área, mais ou menos a 45 minutos de caminhão, deixar todos os papéis de controle para colocar dentro do sistema do Grameen, que você pode ver no meu álbum de fotos. Outra empresa opera o sistema, a Grameen Communications, que eu vou conhecer pessoalmente neste mês. É um software de gestão, offline, que organiza todas os controles financeiros do Banco. É uma forma antiga de trabalhar, mas com um grande desempenho. O gerente da agência, o nosso amigo Hasan, é responsável por permitir todos os empréstimos para 8 centros na região. Cada centro

tem cerca de 100 grupos. Cada grupo tem 5-10 membros. Assim, muita gente está interligada. Nós tivemos a sorte de ter uma chance de ir para o Centro de Reuniões, quando semanalmente todos os membros do Grameen Bank vão para falar sobre questões de empréstimo. Mais de 640 000 casas (impressionante!) foram construídos por empréstimos do Grameen, por exemplo, mas tudo começa em uma discussão em nível de um membro, falando sobre as necessidades urgentes. Nós estudamos na prática alguns casos de sucesso, visitando algumas casas. Negócios de leite, o negócio de frango, modo criativo para sobreviver. É fácil começar um negócio aqui, a informalidade na economia deve ser tão alta, que você simplesmente vai ao mercado de trabalho e tenta qualquer coisa. As regras e leis parecem estar apenas no papel, e nada mais. Acima do gerente da agência, temos o Gerente de Área e o Gerente de Zona, chegando na Sede do Banco Grameen em Dhaka. Então, como você pode ver, é uma grande cadeia cruzando toda Bangladesh, contendo cerca de 100 000 vilas e mais de 8 milhões de membros, que afetam mais de 50 milhões de pessoas indiretamente no nível da família. Conversamos também com o Gerente de Área, que ganha mais ou menos 40 000TK (EUA \$ 515,00) para supervisionar todo o processo das agências e postos. A cada semana, ele vai pessoalmente para pelo menos 5 centros ou filias, às vezes sem ligar com antecedência para um gerente, apenas para verificar todo o processo de empréstimos, porque tudo é baseado na confiança, sem garantia, sem frescuras. Então, o Gerente de Área precisa verificar se o dinheiro está indo para boas razões, evitando a corrupção ou mau uso do dinheiro. Nesta área, 15% dos funcionários são do sexo feminino. É um bom número, considerando que mais ou menos 20% da força de trabalho em Bangladesh são mulheres. A cultura local ainda deixa a mulher em casa, em trabalhos domésticos. Em 2011, esta área que eu visitei fez US\$80 000 em lucros líquidos, que foi compartilhado com membros do Grameen Bank, porque eles são os verdadeiros donos. A triste verdade é que não era possível ir mais fundo em qualquer fato durante as entrevistas, por isso estamos indo para tentar mais em Dhaka para entender mais este processo de dividendos. Mas para esse tipo de coisa funcionar de verdade, a dinâmica de grupo deve funcionar em nível Centros de Reuniões. Mas eu ouvi, de 8 Gerentes, com 10 anos mais ou menos trabalhando pelo Grameen Bank, que tudo está melhor agora, com estes tipos de empréstimos. Um fato que eu presto atenção até agora "Antes, as pessoas tinham uma refeição por dia, agora eles comem três vezes por dia.", Ou mais "Eles têm coisas nas casas, casas grandes, e alguns investimentos como a poupança. O salário de um Gerente de Centro está na média de 12 000 TK (US\$ 150,00). Infelizmente, a comida local era muito forte, picante, para mim. Fiquei um pouco doente por um tempo, mas

sem queixas. Sentindo-se relaxado agora, na segurança do hotel. Fim da segunda semana por aqui...CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 11 - AS EMPRESAS-IRMÃS PARTE 01

“Este prédio é coração da luta contra a pobreza no mundo, pulsando em mais de 20 andares, com cerca de 50 negócios sociais diferentes”

Durante toda a 3ª semana aqui no Grameen Bank, nós tivemos várias reuniões com gestores e presidentes das empresas-irmãs, seguindo a família Grameen. Estas empresas (mais de 50 criadas até agora apenas em Bangladesh, com coordenação do professor Yunus) são negócios sociais. Os negócios sociais são empresas (auto-sustentáveis no longo prazo, sem dependência de doações), com lógica de mercado, voltadas 100% para a resolução de problemas sociais. Todo o investimento de capital realizado deve retornar ao investidor apenas em valor bruto, não contendo dividendos. Todo o lucro da empresa serve para o integral reinvestimento no negócio e na comunidade de atuação. Podem existir funcionários e voluntários trabalhando ao mesmo espaço. Leia o livro “Criando Negócios Sociais”, do professor Yunus, se você quer se aprofundar neste conceito. Vou sintetizar algumas informações sobre estas empresas. Na sede central do Grameen Bank na cidade de Dhaka, cada andar é um escritório das empresas do grupo Grameen. Este prédio é coração da luta contra a pobreza no mundo, pulsando em mais de 20 andares, com cerca de 50 negócios sociais diferentes.

- 1) GRAMEEN COMMUNICATIONS: fundada em 1997, promove e comercializa sistemas de informações e softwares relacionados à gestão de microcrédito para bancos e instituições parceiras do Grameen Bank. Atende cerca de 50 clientes em mais de 8 países. É legalmente uma ONG, sendo responsável pelas operações tecnológicas e processamento de dados do Grameen Bank nos escritórios chamados de “área”. Eu tive contato com um projeto interessante, o *“GramHealth Portable Health Clinic”*, um aparato móvel que atende questões de saúde nas vilas distantes, facilitando o acesso comunitário;
- 2) GRAMEEN GREEN CHILDREN EYE HOSPITAL: negócio social que realiza, em dois hospitais próprios (ambos já lucrativos no 2º ano de atividades), cirurgias relacionadas à visão, com preço super acessível. Os mais ricos pagam mais, os mais pobres pagam menos. Em Bangladesh existe 01 médico para cada 3269 pessoas. Cerca de 800 mil pessoas são cegas neste país, sendo que 80% das

cegueiras são por motivo de catarata e conseqüente não acesso à saúde. Então este hospital de olhos pretende aliviar o problema grave de acesso e futuramente criar um sistema de saúde mais complexo para atender outras demandas;

- 3) YUNUS CENTER: centro catalisador de todas as principais iniciativas sobre negócios sociais no mundo, escritório pessoal do professor Yunus. Realiza parcerias com grandes empresas (como Intel, Basf, Danone) eventos, certificações, cursos, etc. O Yunus Center desenvolveu o conceito de “Cidades de Social Business”, em que existe um montante de novos negócios sociais surgindo em uma determinada região. Atualmente, 3 cidades no mundo (Fukuoka, Japão; Wiesbaden, Alemanha; Pistoia, Itália) possuem esta oferta de negócios. Sobre universidades parceiras que promovem cursos certificados, existem algumas poucas no mundo, entre elas: Glasgow Caledonian (Escócia), European Business School (Alemanha) e HEC (França).

CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 12 - AS EMPRESAS-IRMÃS PARTE 02

“Uma empresa que produz e comercializa yougurts extremamente baratos (9TK ou US\$0,12), nutricionalmente fortificados para atacar o problema de má nutrição entre as crianças de Bangladesh.”



Continuando daqui de Bangladesh, sigo com algumas informações sobre as empresas-irmãs do Grameen Bank, os negócios sociais criados pelo professor Yunus. Tive a honra de conhecer estas empresas pessoalmente, com excessão do Grameen Danone:

- 4) GRAMEEN VEOLIA WATER: produz e comercializa nas vilas e nas cidades de Bangladesh água potável para consumo, sem contaminação do arsênico, um dos problemas graves de saúde local. Em 1993, descobriu-se que as pessoas em Bangladesh estavam tomando água contaminada por falta de informação e falta de alternativa. Em uma parceria com a empresa francesa Veolia, este negócio social iniciou suas atividades realizando pesquisa de mercado sobre os hábitos de consumo de água na população. Hoje existem 2 fábricas operando no país abrangendo uma cobertura de 40 mil pessoas. Nas cidades, o Grameen Veolia Water vende galões de água à preço de mercado (10L - 2,5TK) , para empresas diversas, visando subsidiar os custos de operação nas vilas. Uma das gestoras, uma francesa, me contou que, em termos comerciais, o argumento de venda é pautado estritamente em qualidade, preço, cobertura, tempo de entrega, serviço, etc. A venda não ocorre simplesmente pelo fato de ser um negócio social, na maioria das vezes este apelo se mostra falho;
- 5) GRAMEEN CALEDONIAN COLLEGE OF NURSING: criada por via de uma parceria com uma universidade da Escócia (Glasgow Caledonian University), é uma faculdade de enfermagem que se propõe a ser de alta qualidade para mulheres pobres das vilas de Bangladesh. Hoje existem mais de 150 alunas. As aulas são totalmente em inglês. Eu visitei as dependências da faculdade, é algo simples mas com propostas de expansão. Professores internacionais estão se juntando ao corpo docente, em forma de voluntários esporádicos, para agregar credibilidade ao curso. As mensalidades são pagas por via de empréstimo no Grameen Bank, com 5% de juros após a formatura na faculdade;
- 6) GRAMEEN DANONE: talvez o mais famoso negócio social após o Grameen Bank, criado em 2006 em parceria com a empresa francesa Danone. Produz e comercializa yougurts extremamente baratos (9TK ou US\$0,12), nutricionalmente fortificados para atacar o problema de má nutrição entre as crianças de Bangladesh. Eu estive na cidade de Bogra, onde a Grameen Danone possui uma fábrica média, mas eles estão durante expansão e não foi possível conhecer as instalações. Porém, eu provei o yougurt pessoalmente tanto nas vilas como nas cidades, é muito soboroso!;

O último encontro foi com o “*Training Department*” do Grameen Bank, onde os novos e atuais funcionários aprendem e reciclam as filosofias internas do banco.

CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 13 - AS EMPRESAS-IRMÃS PARTE 03

“Uma empresa que funciona como um conector entre áreas rurais pobres e consumidores finais, fomentando empreendedorismo”

Abaixo a última parte de informações sobre as empresas-irmãs do Grameen Bank, os negócios sociais criados pelo professor Yunus. Tive a honra de conhecer estas empresas pessoalmente:

- 7) GRAMEEN TRUST: Fundada em 1989, é uma empresa que replica o modelo Grameen ao redor do mundo, no que tange microcrédito e modelos bancários, por via de treinamentos, estudos de viabilidade e adaptação, bem como parcerias. Já atingiu US\$ 8,7 bilhões em empréstimos acumulados. Recentemente eles estiveram no Pará, Brasil, para uma futura implementação do modelo Grameen. Tivemos uma conversa com o presidente e eu sai da reunião com uma impressão muito positiva dos esforços empenhados em vários distintos países como Turquia (98 filiais), EUA (13 filiais), México (27 filiais), Colombia (4 filiais). Atualmente, o Grameen Trust possui oficialmente 150 parceiros em 40 países;
- 8) GRAMEEN BYABOSA BIKASH: Fundada em 2001, significa, em inglês, “Grameen Business Promotion and Services”. Tive uma conversa com o gestor, que esteve morando em Kosovo e Indonésia, replicando o modelo Grameen desde 1983. Esta empresa funciona como um conector entre áreas rurais e o consumidores finais, fomentando empreendedorismo. Eles apoiam os membros pobres do Grameen Bank, promovendo os seus respectivos produtos, como artefatos artesanais, até mesmo para exportação. Atualmente é uma empresa que trabalha de forma autossustentável, como praticamente todas as mais de 50 negócios sociais fundados pelo professor Yunus;

CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 14 - PESQUISA E YUNUS CENTER

“Este braço de pesquisa estava previsto nas estratégias do BNI – Banco de Negócios Inclusivos”

Entramos, como um sopro, na 4ª semana. Tudo foi muito intenso aqui em Bangladesh. Nesta semana duas oportunidades apareceram. Juntamente com a Prof. Perla Rebehy (FEA-RP USP), aplicamos um estudo sobre microcrédito que futuramente será utilizado em um artigo acadêmico para tentativa de publicação internacional. Vamos trabalhar um pouco nisso no Brasil, comparando o Grameen Bank com o Banco do Povo Paulista, também com foco em microfinanças. Este braço de pesquisa estava previsto nas estratégias do BNI – Banco de Negócios Inclusivos, o qual tenho a honra de fazer parte seguindo a liderança do meu amigo João Alves. Espero que possamos buscar bons resultados também nesta área de pesquisa, que é mais complexa e depende de interesse de professores. Também, nesta semana, tivemos a oportunidade de realizarmos reuniões diretamente com os gestores do Yunus Center, sobre a criação de um plano de negócios para um negócio social que o Marcelo teve contato no Brasil. Estamos esperançosos para o fechamento de uma parceria em breve e a busca de um selo de acreditação do Yunus Ceter. Em breve novidades.

CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 15 - NOVAS VISITAS

“A escola apenas aceita pessoas mais pobres neste curso, para gerar oportunidade no principal setor econômico do país.”

Hoje, dia 29 de Julho de 2013, fizemos 2 novas visitas em empresas-irmãs do Grameen Bank.

GRAMEEN SHIKKHA: É um negócio social fundado em 2008, com apoio da Fundação C&A, que é basicamente uma escola que promove cursos técnicos (computação, costura industrial, eletrônica, etc). Conversamos com o gestor e ele nos contou que os cursos são subsidiados por 80% de doações, mas o objetivo é deixar a organização autossustentável no longo prazo. Um curso de costura industrial (1 mês de duração) custa 1000TK para o estudante, o que abrange 20% dos custos (em outras escolas

técnicas daqui, o mesmo curso chega a custar 4000TK). A escola apenas aceita pessoas mais pobres neste curso, para gerar oportunidade no principal setor econômico do país. Em cerca de 2 meses, todos os alunos estão empregados, com expectativa de salário por volta de 8000TK.

GRAMEEN KNITWEAR: Não é um negócio social, se baseia como uma empresa orientada ao lucro, mas é de propriedade de capital de 2 negócios sociais do Grameen. O foco desta empresa é o mercado têxtil (principal atividade econômica em Bangladesh), eles produzem camisetas, calças e etc para diversos países, 100% exportação (50% para a Alemanha). O lucro, portanto, abastece 2 negócios sociais da família Grameen. Na nossa visita à fábrica, que emprega 3 mil funcionários (com salários de 5000TK à 10000TK), eu vi marcas brasileiras de roupas (que não vou citar, por motivo de ética, mas uma das marcas era bem famosa) sendo produzidas. O setor têxtil em Bangladesh é famoso por escândalos internacionais abrangendo trabalho infantil, exploração, entre outros. Recentemente uma fábrica desmoronou, matando mais de 1000 pessoas, elucidando ao mundo as péssimas condições de trabalho. A Grameen Knitwear vende uma camisa com estampa simples por US\$2,7. Na etiqueta da marca brasileira já constava o preço de venda para o consumidor final, cerca de US\$15,00. Tivemos uma conversa com o principal gestor da fábrica, que aparentemente parecia uma vítima neste processo, e eu perguntei sobre o lucro desta peça para o Grameen, cerca de US\$0,4. Existe um lobby e uma imposição dos grandes varejistas para redução de margens a cada novo lote. Agora imagine só o lucro dos nossos amigos brasileiros em cima destas vendas, sendo que tão pouco está sendo repassado ao produtor de Bangladesh, muito menos ao trabalhador e à comunidade. Tenho minhas dúvidas se eles sequer colocaram o pé em Bangladesh. Grameen Knitwear paga, em média, 30% à mais aos seus trabalhadores do que as práticas do setor. São 3 mil funcionários, pessoas que precisam de trabalho. Eu senti que existe uma sujeição à alguma destas regras por virtude de ausência de poder do fabricante. As condições de trabalho não eram tão seguras nas instalações da fábrica e eu tirei várias fotos e fiz vídeos para comprovar. A empresa brasileira teria o compromisso ético de investir em sua cadeia de fornecedores, assumindo esta mandatória responsabilidade, pois existe uma relação clara de acordo com a teoria de *stakeholders*, visando padrões mínimos de segurança. Um dos lados sombrios do pior capitalismo selvagem. Confesso que fiquei triste em ver de perto esta situação, mesmo sabendo que esta fábrica não é realmente a pior.

CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 16 - ÚLTIMAS REUNIÕES

“No começo, os membros do banco não sabiam sequer assinar os seus respectivos nomes”

Nosso último dia de reuniões no escritório central do Grameen Bank, nesta terça-feira. Para os próximos dias, apenas teremos uma visita à galeria do Nobel da Paz, uma espécie de museu.

GRAMEEN SHIKKHA (EDUCATION): Conversamos com a ex-CEO do Grameen Bank, que assumiu o controle das atividades após a saída de Yunus, ela tem 36 anos de experiência no modelo Grameen de trabalho. Hoje ela é uma voluntária (exemplo de humildade, possui uma energia que cativa todos!), gerenciando a empresa Grameen Education. No começo, os membros do banco não sabiam sequer assinar os seus respectivos nomes. A empresa promove bolsas de estudo, de 300TK até 5000TK, de acordo com as necessidades, conectando doadores (cerca de 130 empresas e pessoas) com estudantes, e cobra um serviço de 10% pelo gerenciamento.

Também tivemos uma reunião com *“Monitoring & Evaluation Department”*, que promove as estatísticas de performance do banco por via de diversos relatórios, que são espalhados para o mundo todo e podem ser acessados no site do Grameen Bank. Por exemplo, o Grameen Bank possuía 1195 branches (filiais) in 2003. Hoje em 2013 são 2567, sendo que não existe mais interesse de criação de novas filiais. Mais de 500 atividades econômicas diferentes já foram registradas via o empréstimo básico do banco, sendo que a principal hoje (24%) é a pesca.

CONTINUA...#BANGLADESH #GRAMEENBANK

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 17 - TÓPICOS QUENTES

“Achei importante sintetizar minhas impressões honestas do que realmente se trata o Grameen Bank nos bastidores, muito além de livros e notícias que circulam no Brasil e no mundo”

Vamos ao resumo de tudo. Eu fiquei o mês de Julho de 2013 trabalhando como estagiário no Grameen Bank, em Bangladesh. Não recebi dinheiro algum por esta experiência, apenas algumas facilidades (como o hotel mais barato, cerca de 10 dólares por dia com café da manhã), mas foi um trabalho voluntário no geral. Esta experiência eu procurei por mim mesmo, com inspiração da Bárbara Medeiros, e é

bem simples de se conseguir. Não arrependo nenhum segundo, foi ótimo tudo que aprendi e vivi por aqui. Pretendo levar este conhecimento para minha vida profissional e pessoal. Você pode acessar o site do Grameen Bank para entender melhor, ou me pergunte o que quiser por facebook/e-mail, estou super disponível para ajudar. Meu amigo Marcelo Pires, também da FEA RP USP, veio junto e pode ajudar também. Obrigado Marcelo pela companhia aqui em Bangladesh, você foi um parceiro neste aprendizado. Este é o fim deste diário de bordo, mas antes de terminar eu achei importante sintetizar minhas impressões honestas do que realmente se trata o Grameen Bank nos bastidores, muito além de livros e notícias que circulam no Brasil e no mundo. Números e resultados são poderosos para compreendermos a dimensão do Grameen. Seguem os alguns tópicos mais importantes de acordo com a minha interpretação. Obrigado, abraços a todos! Muita paz...Orlando Nastro Neto (onneto.usp@gmail.com).

- 1) O Grameen Bank, Prêmio Nobel da Paz em 2006, não é uma ONG, nem uma empresa, nem algo de propriedade estatal (apesar de 3% do capital ser do governo de Bangladesh). O Grameen é um social business (negócio social), um banco muito diferente do convencional, que promove produtos financeiros com 100% de foco em alívio da extrema pobreza, considerando o crédito como um direito humano e ferramenta de empoderamento da mulher na sociedade, sem cobrar nenhuma forma de garantia e sendo 97% de propriedade do povo de Bangladesh que são os tomadores de empréstimo. O fundador do Grameen Bank, oficialmente em 1983, é o professor Yunus, o qual eu tive a honra de um contato pessoal em seu escritório, no Yunus Center Bangladesh;
- 2) Cerca de 65% dos tomadores de empréstimo (membros do banco) que se juntam ao Grameen ultrapassam a linha da pobreza em 5 anos. Existe um número total de pessoas deste impacto, que gira em torno de 50 milhões apenas em Bangladesh. Em 30 anos, já foram US\$14 bilhões em empréstimos sem nenhuma garantia, sendo que existe 98% de taxa de retorno;
- 3) Todas as principais informações dos resultados do Grameen, nos últimos 30 anos, podem ser encontradas nos relatórios anuais, que são muito bem elaborados, contendo várias estatísticas consolidadas (você pode encontrar no site oficial). Este material é obrigatório para realmente entender o trabalho e metodologia do Grameen, antes de quaisquer críticas, pois já vi muitas totalmente infundadas. Um ponto negativo do estágio é que os funcionários não divulgam muito este material e existem muitas dúvidas que poderiam ser facilmente sanadas apenas pelos relatórios anuais;

- 4) A marca do Grameen Bank não significa uma casa, como muitos pensam. É uma flecha de crescimento, orientada para cima, com as cores de Bangladesh, aliando os valores nacionais com conceitos de liberdade e inovação;
- 5) O Grameen Bank não é contrário à teoria econômica de livre mercado, aliás é um partidário. Porém, não defende tampouco bandeiras tipicamente de esquerda. A contribuição principal que o professor Yunus promove é uma adição inovadora no contexto econômico global teórico e prático, com a criação de algo que se situa entre ONG e empresa: os negócios sociais;
- 6) Os negócios sociais são empresas (auto-sustentáveis no longo prazo, sem dependência de doações), com lógica de mercado, voltadas 100% para a resolução de problemas sociais. Todo o investimento de capital realizado deve retornar ao investidor apenas em valor bruto, não contendo dividendos. Todo o lucro da empresa serve para o integral reinvestimento no negócio e na comunidade de atuação. Podem existir funcionários e voluntários trabalhando ao mesmo espaço. Os fundadores do negócio social não desejam maximização financeira pessoal, mas maximização do desenvolvimento comunitário visando a alívio de algum problema social. Ou seja, existe grande propósito de se trabalhar;
- 7) Em Bangladesh, com coordenação direta do professor Yunus, mais de 50 negócios sociais já foram criados para atacar os mais diversos problemas sociais, que vão desde desnutrição até hospital de olhos (Grameen Veolia, Grameen Danone, Grameen Trust, Grameen Communications, Grameen Healthcare Trust, etc...);
- 8) Cerca de 95% dos empréstimos concedidos no Grameen Bank vão para mulheres pobres de mais de 100 mil vilas em Bangladesh. Existe uma preferência pelas mulheres pelo fato de, seguindo a experiência local, a mulher leva o dinheiro para o desenvolvimento da família em si, enquanto o homem possuem algumas tendências mais egoístas, de acordo com o Grameen;
- 9) Yunus baseia o seu argumento no fato de a teoria de Adam Smith ter sido mal interpretada em alguns momentos, por exemplo na *"Theory of Moral Sentiments"*, tornando a sociedade atual e as pessoas em máquinas de se fazer dinheiro, significando mercado igual a maximização de resultados financeiros. De acordo com Yunus, o ser humano possui diversas necessidades, não apenas financeiras, e isto não está colocado em espaço algum no mercado global atual. Escapes surgiram como ONGs, por exemplo, ou filantropismo. Isto não está necessariamente demonstrado em termos mercadológicos. Porém, os negócios sociais simbolizam este espaço faltante de as pessoas expressarem suas pluralidades tanto financeiras como de bem comunitário;

- 10) O sistema de grupos de membros do Grameen é o grande segredo que faz com que cerca de 98% do montante de US\$1,1 bilhão atualmente emprestados retorne em forma de pagamentos semanais;
- 11) Cada membro, ao invés de conter um contrato de empréstimo ou algo oficial, possui um “passaporte”, um documento simples com alguns dados financeiros dos empréstimos tomados;
- 12) Talvez uma das mais ambiciosas estratégias do grupo Grameen no que concerne negócios sociais é a criação futura (talvez até 2050) de uma Bolsa de Valores de Negócios Sociais, com critérios transparentes para investimento, indicadores, etc, seguindo o modelo de mercado com adaptações para que possa ser viável a transferência de dinheiro efetivamente para o emponderamento autossustentável de comunidades ao redor do mundo, resolvendo problemas sociais via eficiência e competitividade;
- 13) Existem diversos tipos de empréstimos e produtos financeiros no Grameen Bank. Um empréstimo básico, que é o mais popular, pode ser pago em 44 semanas (1 ano oficial), com um juros de 20% a 10% ao ano. O montante inicial de um empréstimo gira em torno de 10 000TK (US\$120,00);
- 14) Os membros do Grameen Bank são super criativos para montar negócios, e é tudo muito simples: barracas de frutas, legumes, vendas de roupas, compra de pequenas máquinas, negócio de vacas ou frangos, compra de mini-carros para fazer um taxi, compra de terra para moradia;
- 15) De acordo com o Grameen Bank, metade da população mundial vive com 2 dólares por dia, bem como fazem parte da chão da pirâmide social nos mercados globais. Cerca de 60% da população do mundo vive com apenas 6% de toda a riqueza do mundo;
- 16) O nível de informalidade econômica em Bangladesh deve ser altíssimo e este é um fator que aparentemente é um composto do sucesso do banco, pois é só pegar o empréstimo e ir ao mercado ofertando algo, praticamente. A chance de se ter demanda em um lugar do tamanho do espaço do Estado de São Paulo com 160 milhões de habitantes é altíssima;
- 17) O Grameen é muito voltado para uma estratégia claríssima de relacionamento com os membros. Os gestores investem bastante tempo conversando diretamente com os membros, visitando reuniões, resolvendo problemas na prática, entrando até mesmo nas casas das pessoas e interagindo com muito dinamismo. O escritório em si, planilhas e tudo mais, para a filosofia do banco, é mais um lugar burocrático e bem menos importante. Ou, como um dos gestores nos disseram por aqui “Você precisa sentir as atividades do banco mais do que os papéis ou computadores em si, você precisa ir para a realidade”;

- 18) O Grameen Bank, apesar de conter em sua essência metodológica a inovação, não é uma organização tão inovadora atualmente. Em outras palavras: eles obtiveram grande êxito com a filosofia atual empregada, que é antiga e foi refinada ao longo dos anos, mas pouco mudou e provavelmente pouco irá mudar nos próximos anos. Por exemplo, eu tive uma percepção negativa de que a promoção interna no banco só ocorre para pessoas com mais “tempo de casa”, existe uma cultura meio que familiar nos negócios, que em minha visão não é tão interessante;
- 19) A disciplina é um pilar muito forte na filosofia do banco, no que concerne principalmente os encontros semanais entre os membros. Isto é algo sagrado;
- 20) Desde de 1983, o banco não sofre nenhuma taxaço (isso irá mudar em 2015) e obteve lucro em praticamente todos os anos de sua operação, com excessão de anos em que ocorreram desastres naturais em Bangladesh que dificultaram as operações. Desde 1995, o Grameen Bank recusa qualquer forma de doação financeira;
- 21) O banco Grameen em si é uma instituição muito humilde e simples. Eu não vi excesso algum, em termos materiais ou consumistas, nas operações de um banco que se supõe dos pobres. Portanto, eu consigo afirmar que a instituição segue as suas devidas filosofias. Tivemos uma reunião com o presidente mundial do banco (CEO M. Shahjara), por exemplo, em uma sala super simples, sem ar condicionado, e ele em si era uma pessoa aparentemente simples, assim como foi a minha percepção do professor Yunus;
- 22) Cerca de 60% dos escritórios do Grameen nas vilas são alugados. Em muitas vezes, os gerentes moram com suas famílias dentro do banco, no piso superior por exemplo, e pagam uma quantia por este recurso ao Grameen Bank;
- 23) Apenas para se ter uma ideia de um recorte do nível educacional em Bangladesh: em uma das filiais do Grameen próxima à Dhaka que eu tive acesso, via visita pessoal, possuía desde 1985 mais de 4670 membros, sendo que apenas 54 estavam tomando empréstimos para educação superior correntemente;
- 24) Em 2006, o banco ofertou 100% do lucro em forma de dividendos, não retendo nada para reinvestimento. Este ano foi uma excessão, já que o Grameen foi o ganhador do Prêmio Nobel da Paz. Usualmente, existe um repasse de 30% dos lucros anuais na forma de dividendos;
- 25) Uma ação do Grameen Bank custa 100TK, ou cerca de US\$1,2, e pode ser comprada por qualquer membro;
- 26) Nem todos os membros do banco são donos do banco, como se imagina. O membro precisa comprar uma ação para ter direito à ser dono, e assim por

sequência poder receber o dividendo, que é um dinheiro pouco pois existem muitos donos e o banco não realiza lucros extraordinários;

- 27) O fato de o pobre de Bangladesh ser dono de uma ação do Grameen é muito mais uma figura de empoderamento do que um ganho financeiro. Os pobres se tornaram banqueiros, elas são os donos reais do banco;
- 28) A informação não é de tão livre acesso internamente no Grameen Bank. Perguntei algumas coisas que não foram totalmente respondidas. Existe uma superficialidade em alguns momentos que atrapalha o aprendizado sobre a metodologia do banco;
- 29) O programa de estágio internacional, o qual eu fiz parte em 4 semanas, é super suficiente pra você conhecer bastante sobre o Grameen Bank e é relativamente bem organizado. Na 1ª semana, treinamento. Na 2ª semana: vivência nas vilas. Na 3ª e 4ª semanas: conhecimento das empresas-irmãs (Grameen Danone, exemplo) e relatórios gerais;
- 30) Nem todos os estagiários que vieram comigo nesta experiência, cerca de 50 pessoas do mundo, estavam realmente comprometidos com o trabalho. Alguns, pelo contrário, estavam muito perdidos e pareciam apenas estar procurando alimentar o currículo com algo social de relevância;
- 31) O nível de instrução dos funcionários do Grameen Bank é baixo, geralmente;
- 32) O tempo em termos de trabalho é outro em Bangladesh. Consigo ver que no Brasil nós temos uma estrutura de negócios muito mais dinâmica e profissional. Por aqui o ritmo é mais lento e desorganizado;
- 33) Um ponto negativo é que tudo no Grameen Bank parece estar perfeito aos olhos dos gestores que nos passaram alguns treinamentos;
- 34) Nenhum centavo é tirado do Grameen Bank para investimento direto em empreendimentos ou qualquer outra coisa. Existe apenas o repasse do montante financeiro para investimento em contas de bancos privados, para fins de segurança;
- 35) Os salários dos 23 000 funcionários não são tão altos como poderiam ser, considerando as horas de trabalho principalmente;
- 36) De 13 diretores do banco, 9 são mulheres que tomaram empréstimo do banco nos últimos anos para cruzar a linha de pobreza. Estas mulheres foram escolhidas democraticamente por via do voto em diversas regiões de Bangladesh. Este fato é surpreendente em minha visão, este nível de empoderamento de mulheres pobres das vilas de Bangladesh poderem tomar decisões estratégicas de uma das instituições mais prestigiadas do mundo em relação ao combate à pobreza;
- 37) Ainda sobre o empoderamento da mulher na sociedade de Bangladesh, considerando este um país muçulmano, eu perguntei para algumas mulheres

se existia algum tipo de conflito entre a religião e este novo papel de decisão da mulher perante a sua comunidade. De acordo com o que percebi superficialmente, não ocorre problema;

38) Bangladesh, apesar de ser um dos países mais corruptos do mundo, efetivamente avançou em questões socio-econômicas desde a criação do Grameen Bank, oficialmente em 1983. Porém, estes ganhos não são apenas derivados por via do banco. Aliás, o que pouco se sabe, outros bancos de microcrédito estão operando há um bom tempo em Bangladesh, porém com taxas mais altas;

39) Alguns números interessantes de Bangladesh: redução de pobreza na taxa de 1,8% ao ano, sendo que em 2010 cerca de 30% da população era pobre; 7% de trabalho infantil (menor número dos países da região, em vias de ser eliminado); 90% de inscrições de crianças em escolas básicas; 22% da força de trabalho é composta por mulheres; má nutrição entre mães gira em torno de 40%; 160 milhões de habitantes no tamanho do estado de São Paulo, sendo que a população dobrou em 35 anos; Cerca de 3.3 em termos de taxa de fertilidade, caindo pela metade nos últimos 30 anos e se tornando um caso de sucesso global;

40) O modelo de trabalho do Grameen Bank não possui extrema performance apenas em Bangladesh, mas em mais de 100 países do mundo indiretamente, e não apenas em países pobres ou em desenvolvimento. O Grameen Bank nos EUA, por exemplo, opera com grande sucesso de retorno de pagamento na faixa de 98%, com empréstimos entre US\$1000,00 e US\$5000,00. E, por incrível que pareça, existem poucas adaptações no modelo de negócio, mesmo considerando diferenças tão acentuadas entre os países. *World Women Banking* é um exemplo de replicação indireta do Grameen, bem como o BNI - Banco de Negócios Inclusivos;

41) O Grameen Bank passa atualmente por uma situação política delicada, um conflito grave contra o governo de Bangladesh. A saída do professor Yunus em 2011 do comando do Grameen foi um pouco conturbada por questões políticas. Agora o governo quer tomar o poder do banco, de acordo com várias fontes que eu conversei. Porém, de acordo com a lei, a composição acionária em que o governo tem direito é de apenas 25%, contra 75% dos membros, que são os tomadores de empréstimo geralmente. No cenário atual, 3% das ações do Grameen Bank pertencem oficialmente ao governo de Bangladesh. As próximas eleições nacionais são vitais para o futuro do banco;

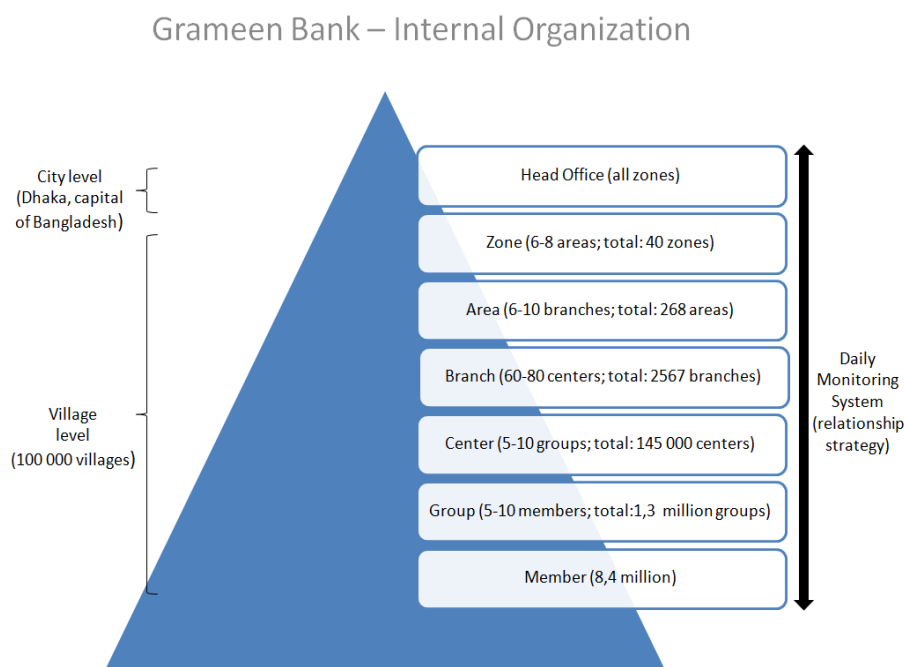
42) Muito provavelmente em breve o Grameen Bank irá iniciar suas atividades no Brasil no estado do Pará, um dos estados mais necessitados para este tipo

de ferramenta em nosso país. Um estudo de viabilidade já foi desenvolvido pessoalmente pelo CEO do Grameen Trust, o negócio social do professor Yunus que visa replicar o modelo Grameen ao redor do mundo;

- 43) Um fato interessante do Grameen Bank é que a nova geração que está surgindo, filhos dos antigos tomadores de empréstimos, está indo para as universidades com empréstimos e bolsas de estudo do próprio banco. Segundo o relatório mensal, último que tive acesso é de Maio de 2013, cerca de 52 mil estudantes estavam sendo contemplados nesta situações, sendo que todos os anos 30 mil novas bolsas de estudos são repassadas;
- 44) Muitas empresas da família Grameen trabalham em cooperação com o Grameen Bank. Em especial, *“Grameen Byabosa Bikash”* promove orientação empreendedora para os membros do banco, o que facilita o desenvolvimento acelerado das comunidades. Eu já li algumas críticas ao modelo Grameen, falando que o banco apenas dá dinheiro e isso não significa desenvolvimento. Porém, o banco empresta dinheiro, controla o destino deste dinheiro por um sistema de monitoramento gerencial bem elaborado com foco em relacionamento direto, bem como aloca outras empresas como a citada acima para desenvolver as comunidades, significando muito mais do que apenas “empréstimos”;
- 45) Não é apenas a geração de renda que é estimulada pelo banco, mas os membros precisam seguir as 16 Decisões do Grameen Bank (um tipo de 10 mandamentos), que versam sobre aspectos de saúde e cuidados domésticos, por exemplo, educação e outros pontos para o desenvolvimento concreto da família, não apenas foco no empréstimo em si. Porém, na vila em que estive presente pessoalmente, eu não senti muito forte esta filosofia das 16 Decisões;
- 46) O Grameen Bank possui um documento com 10 indicadores de aliviação de pobreza. Por exemplo, quando um membro possui 5000TK em poupança, quando os membros da família acima de 6 anos de idade estão na escola e quando a família possui ao menos 3 refeições por dia, são indicadores de que a pobreza está sendo superada;
A taxa de fidelidade do banco é de cerca de 80%. Na maioria dos casos, o membro se desvincula do banco por não precisar mais de empréstimo, por não ser mais pobre, ou seja, o banco cumpriu a sua função social. De 6000 membros da filial próxima à cidade de Bogra, que eu estive presente por 1 semana, 300 membros nos últimos anos deixaram o Grameen por não terem mais necessidade de empréstimo;
- 47) Existe uma mercado de cerca de US\$1,0 bilhão em microcrédito em Bangladesh todos os anos, sendo que 32% de share pertencem ao Grameen;

- 48) Yunus argumenta que a criação de um estatuto legal sobre microcrédito para encorajar o as ONGs à adentrar ao mercado de microcrédito é necessária para fortalecer este modelo, em nível de países;
- 49) Antes de prover o dinheiro de empréstimo aos pobres, o banco prepara os membros para esta mentalidade, conversando diretamente com cada pessoa. Dura até 6 meses para a criação de um novo grupo, ensinando ao pessoal os valores do banco de forma simples, mas este tempo compensa, pois depois tudo gira mais fácil e com disciplina;
- 50) No escritório do Grameen Bank, existe uma política de todos os funcionários estarem no mesmo piso, não existindo regalias (como uma muito mesa melhor ou uma sala exclusiva para o gerente), isso visa facilitar a acessibilidade;
- 51) Alguns critérios para formação dos grupos de membros do Grameen Bank: mesmo sexo, localidade, mentalidade, capacidade financeira, sendo que não é permitido um membro da mesma família estar no grupo;
- 52) O escritório de filial (*Branch Office*), fica no máximo em uma localidade central em cerca de 1 hora de cada Centros de Reuniões (*Center Meetings*), visando congregar toda a comunidade;
- 53) Dentro da filosofia cultural do banco, existem vários rituais. No início de cada *Center Meeting*, o pessoal precisa se levantar, falar alguns “mandamentos” de disciplinas em conjunto. Em alguns vídeos em vi inclusive cantos. Também, existem alguns sinais com as mãos para identificação dos membros do Grameen Bank;
- 54) Cada “*Center Meeting*” possui uma tendência de ser especialista em um tipo de negócio. Por exemplo, eu visitei um centro próximo à cidade de Bogra que circulava muitos empréstimos para criação de negócios de vaca;
- 55) A organização interna do Grameen Bank é muito importante para a vitalidade do banco e alcance de resultados, segue abaixo o que me foi

repassado em um dos treinamentos:



- Cerca de 55% das 2567 filias do Grameen Bank espalhadas por Bangladesh possuem 5 estrelas, que significa o máximo de eficiência do modelo Grameen (100% de taxa de pagamentos de empréstimo, crianças nas escolas, pessoas cruzando a pobreza, investimentos em “savings accounts” e realização de lucro);

BANGLADESH - DIÁRIO DE BORDO - 18 - PRODUTOS FINANCEIROS

Como capítulo extra deste diário, vou explicar agora um pouco mais sobre os produtos financeiros do Grameen Bank: empréstimos e formas de investimento. Existem diferentes tipos de empréstimos no Grameen Bank.

LOAN TYPES

A. **“Basic Loan”**

- Visa desenvolver quaisquer atividades econômicas (pesca, frango, vaca, roupas, vegetais, frutas, CNG-taxi)
- Bem popular em Bangladesh e é o maior tipo de empréstimo em volume do Grameen;
- O banco nega apenas 2% de todos os pedidos;
- Valor inicial de empréstimo: 10 000TK (segundo pedido é na média de 12 000TK);
- Como todos os produtos financeiros do Grameen, não existe nenhuma garantia, contrato ou documento oficial entre as partes. Tudo é baseado na confiança. No “*Branch Office*”, quando um membro vai pegar um novo empréstimo, o “*Center Manager*” o acompanha pessoalmente, na frente do “*Branch Manager*”, para confirmar o motivo do dinheiro;
- Juros entre 20% e 10% (bom pagador paga menos; a maioria dos membros paga 10%) . O governo de Bangladesh autoriza até 27% de juros para microcrédito no país, porém o Grameen mantém as taxas mais baixas do mercado local, mesmo possuindo um custo operacional elevado por virtude da política de relacionamento direto entre gestores e membros;
- 90% dos membros pagam tudo em 44 semanas (1 ano oficial).

B. **“Micro Enterprise Loan”**

- Possível apenas para membros com mais de 3 anos no Grameen Bank;
- Visa expansão de negócios, em volumes financeiros maiores, de acordo com a capacidade de expansão dos membros.

C. **“Flexible Loan”**

- Um membro do Grameen Bank que passa por dificuldades de saúde, por exemplo, fica desempregado ou enfrenta algum desastre natural, pode solicitar o relaxamento das regras do “Basic Loan” e adentrar ao “Flexible Loan” por um período de tempo (até 2 anos);
- Quem autoriza este relaxamento é o “Branch Manager”, que vai pessoalmente na casa do membro para conferir a situação;

D. **“Housing Loan”**

- Possível apenas para membros com mais de 3 anos no Grameen Bank;
- 8% de juros ao ano (por motivo de não ser possível se fazer dinheiro com uma casa, não é um negócio de geração de renda);
- 10 anos ao máximo para pagar, porém a maioria dos membros paga em 4 anos;
- Cada membro, no máximo, podem solicitar este empréstimo até 3 vezes.

E. **“Higher Education Loan”**

- Visa apoiar educacionalmente os filhos dos membros;
- Não se paga o empréstimo durante os estudos, apenas depois de formado, com 5% de juros ao ano;
- O pagamento não é semanal, porém mensal, pois os salários em Bangladesh são pagos por mês;

F. **“Beggars Loan- Struggling Members”**

- Empréstimos com 0% de juros, para motivar os pedintes a parar de mendigar. Este é um público mais frágil, então o Grameen possui uma política especial de tratamento;
- Visa à criação de pequenos negócios porta-a-porta;
- Um pedinte em Bangladesh, na média, recebe 60TK por dia. No início de um pequeno negócio, o Grameen argumenta que o pedinte pode receber 100TK por dia, no mínimo, vendendo frutas, legumes ou pequenas mercadorias. Este é um argumento econômico forte que fez mais de 80 mil pedintes se tornarem pequenos empreendedores;
- Os pagamentos dos empréstimos são semanais, sem montante exato definido (relaxamento de regras para membros em estado frágil, como os pedintes);
- Em caso de morte, o empréstimo está segurado pelo banco automaticamente, sem pagamento de taxa adicional.

Além dos empréstimos, também existem os “*Savings Products*”, que são pequenas formas de investimento.

SAVINGS PRODUCTS

A. **“Personal Savings”**

- Para membros ou não membros do banco;
- O saque do dinheiro é permitido à qualquer momento;
- 8,5% de juros ao ano.

B. **“Grameen Pension Sheme”**

- Depósito mensal “sheme”;
- Apenas para membros ou funcionários do banco;
- Período de 5 anos - 10% aa;
- Período de 10 anos - 12% aa;
- Saque à qualquer momento, mas é necessário sacar todo o montante de dinheiro. Com saque entre 1 e 3 anos, por exemplo, o juros gira em torno 8%;
- Opção popular para poupar visando educação de filhos;

C. **“Fixed Deposit”**

- O membro investe todo o dinheiro de uma vez só;
- Em ano, recebimento de 8,75%;
- Em 3 anos, recebimento de 9,5% aa;

D. **“The Double in 7 years”**

- Possível alocar dinheiro à qualquer momento;
- Recebimento do dobro do dinheiro investido em 7 anos;
- Muito popular em Bangladesh;

E. **“Monthly Profit Scheme”**

- Para membros e não membros do banco;
- A cada 100 000TK, recebimento de 850TK em “lucros” mensalmente;
- Visa pessoas que possuem reservas financeiras mas não querem alocar estes recursos na criação de negócios.

F. **“Loan Insurance Saving”**

- Apenas para membros e funcionários do banco;
- Em caso de morte ou desastres naturais, o Grameen utiliza esta conta como seguro.

Ribeirão Preto, SP, Brasil, 4 de Agosto de 2013

Orlando Nastri Neto (onneto.usp@gmail.com)

Centro de Voluntariado Universitário – CVU

